

4. PROPOSTA DE PRODUTO TÉCNICO

JUSTIFICATIVA

Este Produto Técnico é fruto da Dissertação de Mestrado “A Escolarização de Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida no Distrito Federal: Desafios e Implicações” de autoria de Gizele Ramos Mota Fernandes sob a orientação do professor Bernardo Kipnis submetida ao Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Com a intenção de que os conhecimentos alcançados com as pesquisas sejam aplicados e replicados em contextos reais por meio de produtos e processos educativos é que a implementação do produto técnico na modalidade profissional é estabelecida nas normativas dos programas de Pós-Graduação.

Atendendo ao objetivo de criar um produto técnico que contribua para a resolução da problemática encontrada dentro de uma unidade socioeducativa de Meio Aberto, a Gerência de Meio Aberto de Samambaia (GEAMA), a partir da experiência da discente e também dos resultados dessa pesquisa, propomos um plano de ação para implementação do acompanhamento escolar para qualificação da política educacionais no âmbito da escolarização dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

APRESENTAÇÃO

Ao ser vinculado à medida socioeducativa o adolescente em conflito com a lei terá não apenas uma sentença de medida socioeducativa que represente uma punição por sua conduta infracional e acompanhamento pedagógico, mas terá acesso a uma instituição que foca na garantia do direito à proteção integral, na tentativa de garantir direitos negados até aqui e que por não terem sido acessados, possa ter possibilitado sua adesão à prática infracional, conforme apontado ao longo deste estudo.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico das Medidas Socioeducativa de Meio Aberto no Distrito (PPP, 2013):

O acompanhamento socioeducativo deve ser realizado numa perspectiva multi e interdisciplinar, com envolvimento da família, das políticas setoriais e

da sociedade. A abordagem socioeducativa é orientada por diversas áreas do conhecimento, baseadas nas ciências sociais e humanas. Ressalta-se, ainda, que para garantir o atendimento aos direitos dos adolescentes e das suas famílias o Sistema Socioeducativo estabelecerá articulação direta com as outras Secretarias do GDF, com o Governo Federal, com os outros poderes do Estado e com os serviços da comunidade.

Essa articulação se dá por meio dos diversos eixos norteadores do trabalho socioeducativo. Neste produto técnico focamos no eixo de escolarização. Sobre esse eixo o PPP (2013) estabelece que:

Quando inseridos na medida socioeducativa, todos os adolescentes devem ser orientados e sensibilizados quanto à importância do ensino formal e matriculados em estabelecimento oficial de ensino. O socioeducador, que mantém contato constante com a família, realiza visitas às escolas, supervisiona a frequência e o aproveitamento escolar; indica possíveis atividades de lazer, responsabilizando-se pelos devidos encaminhamentos do socioeducando aos serviços públicos disponíveis, sempre buscando o envolvimento de organizações da comunidade.

Para a garantia do direito à educação e realização do acompanhamento escolar foram estabelecidas parcerias ao longo dos anos entre o sistema socioeducativo e a secretaria de educação do DF, no sentido de garantir o acesso e permanência desses adolescentes no espaço escolar sob a supervisão dos socioeducadores (especialista socioeducativos). Entre os documentos de pactuação para garantia da política pública de escolarização tem-se:

- O Termo de Cooperação Técnica nº 02/2013;
- A Portaria Conjunta SEEDF e Sistema Socioeducativo nº 09/2013 que estabelece rotinas e fluxos para a oferta de escolarização aos adolescentes/jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- A Portaria nº 71/2014 homologa o Parecer nº 59/2014 do Conselho de Educação do DF, que flexibiliza a frequência para adolescentes/jovens oriundos do sistema socioeducativo.
- Resolução nº 3, de 13 de maio de 2016, que define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Apesar desses dispositivos virem contribuindo para uma evolução no que tange à garantia do direito à educação de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, esse direito tem ficado restrito ao campo do acesso à escola, por meio da matrícula escolar. Com vimos ao longo desse trabalho nem a escola e nem o sistema socioeducativo tem tido êxito em garantir a permanência desses adolescentes no ambiente escolar.

A partir dessa pesquisa foi possível acessar as escolas e gerência de atendimento em meio aberto de Samambaia, onde percebemos que apesar de existir um fluxo de acompanhamento escolar ele não tem sido efetivo. As escolas alegam que tem recebido da GEAMA apenas demandas sobre frequência escolar dos alunos e que isso não tem contribuído para realização de acompanhamento escolar. Já a GEAMA alega dificuldades no quadro de pessoal e condições de trabalho para uma realização efetiva do acompanhamento escolar junto às escolas. Como complemento desse acompanhamento escolar a GEAMA realiza um atendimento em grupo sobre a importância da escola para os adolescentes e atendimentos individuais estimulando os adolescentes a se engajar no espaço escolar durante sua vinculação na medida socioeducativa. Diante desse contexto, o contato entre escola e GEAMA fica restrito a, no máximo, dois contatos por semestre entre as instituições e com foco em questões burocráticas que servem apenas para registrar nos relatórios avaliativos.

Quando observamos a situação escolar dos alunos que estão, em sua maioria, vinculados a EJA, percebe-se que esse contato não garante um acompanhamento escolar eficaz, pois se houver necessidade de intervenção a GEAMA não consegue intervir para apoiar o adolescente no seu retorno escolar antes de sua reprovação.

Diante disso, propomos um plano de ação para a implementação do acompanhamento escolar dos adolescentes que estão em acompanhamento na GEAMA Samambaia como um projeto piloto.

Descrição do produto técnico

Este projeto piloto tem como objetivo garantir o direito à educação para adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas de meio aberto, através de um acompanhamento escolar integrado.

A ideia é que a GEAMA conte com uma equipe responsável por gerir o acompanhamento escolar, pois, atualmente, todos ficam responsável por esse eixo dentro da unidade, além dos demais eixos. Assim, gera uma sobrecarga no servidor que tem que focar em vários aspectos não conseguindo qualificar seu atendimento em nenhum dos aspectos propostos.

A proposta é que essa equipe responsável seja formada por um pedagogo, um agente socioeducativo e um estagiário do curso de pedagogia da UnB. Sendo estes

responsáveis pela implementação da política de acompanhamento escolar dentro da unidade.

A equipe fica responsável:

- Por ações junto as instituições escolares.
- Pela realização de ações dentro da GEAMA junto à equipe socioeducativa, adolescentes e familiares.

Público Alvo

- Os adolescentes em cumprimento de medida de LA e PSC;
- Os familiares dos adolescentes;
- A equipe de atendimento;
- As escolas que os adolescentes estão vinculados;

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a reintegração escolar dos adolescentes em cumprimento de medida, garantindo o direito à educação e apoio às suas famílias, como foco na permanecia escolar.

Objetivos Específicos:

- Realizar acompanhamento escolar individual e em grupo para os adolescentes;
- Realizar acompanhamento familiar em grupo para tratar de assuntos referentes às questões escolares e situação escolar dos filhos;
- Fornecer suporte pedagógico e socioemocional aos adolescentes e suas famílias e intervenção junto as diversas esferas de acompanhamento escolar;
- Monitorar e avaliar o progresso escolar dos adolescentes;
- Estabelecer uma comunicação contínua e colaborativa com as escolas;
- Promover atividades educativas complementares que incentivem o engajamento escolar.

Metodologia

A metodologia será proposta inicialmente por etapas, pois o planejamento das ações se dará pela prática diária junto ao público alvo.

Etapa de estudo de caso junto à equipe: As atividades implementadas pela equipe de acompanhamento escolar sempre serão pensadas, compartilhadas e avaliadas junto com os especialistas que acompanham os adolescentes nas medidas de LA e PSC, pois esses também realizarão o acompanhamento escolar no atendimento

individual. As devolutivas das escolas também serão compartilhadas. Aqui iniciamos a avaliação diagnóstica e final.

Etapa de atendimento em grupo com o adolescente: As atividades ocorrerão mensalmente e têm como foco trabalhar as questões escolares tanto com adolescentes que estão matriculados e frequentando como com os demais. Será um espaço construído a partir da situação escolar verificada junto ao adolescente, à família e à escola. É um espaço de reflexão sobre a importância da escola, os desafios enfrentados para adesão a esse espaço e elaboração de estratégia para enfrentamento das dificuldades para adesão escolar vivenciado por cada adolescente. Esse é um espaço colaborativo, de escuta e suporte às necessidades desses adolescentes, onde todos contribuem a partir de suas experiências e sugestões. Portanto, cada atendimento será planejado a partir da realidade encontrada junto aos envolvidos (adolescente, famílias e escolas) e a partir dos temas gerados no grupo.

Etapa de atendimento em grupo com a família: As atividades ocorrerão mensalmente cujo objetivo de refletir sobre a situação escolar dos filhos, dar o suporte para as demandas, problemas e dificuldades enfrentados pelas famílias e estabelecer estratégias para os problemas encontrados. Este é um espaço colaborativo e trataremos de temas, diversos que tenham relação com à escolarização do filho, como: importância da adesão à escola e acompanhamento da família, por exemplo.

Etapa de articulação com o espaço escolar: Realizar visitas às escolas desde o primeiro momento de vinculação do adolescente na medida socioeducativa estabelecendo com eles o compartilhamento desse acompanhamento escolar. Definir com a escola o fluxo de acompanhamento escolar a partir das demandas apresentadas por esses adolescentes e mesmo de interesse da escola. Compartilhar nos estudos de casos e reuniões com as escolas os desafios apresentados pelos alunos e família com foco na busca por alternativa para enfrentamento das situações vivenciadas, tanto pela escola, quanto pelos adolescentes e sua família.

Quadro 1 – Cronograma Mensal

CRONOGRAMA DE AÇÃO MENSAL			
Semana	Atividade	Frequência	Público-Alvo
Primeira	Grupo de adolescentes	5 grupos	10 adolescentes
Segunda	Grupo de familiares	5 grupos	10 familiares
Terceira	Visita às escolas	Todas as escolas frequentadas pelos adolescentes	Todas
Quarta	Estudo de caso com a equipe e elaboração do planejamento do mês seguinte	Um reunião de estudo de caso	Equipe da GEAMA

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2 - Planejamento para o primeiro mês

Primeiro mês de acompanhamento escolar			
ETAPA	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	OBJETIVO
Estudo de caso	Equipe da GEAMA	Primeira reunião junto com a equipe para conhecer os adolescentes e suas demandas referentes à escola.	Estabelecer estratégias para os atendimentos.
Acompanhamento escolar	Adolescentes	Primeiro atendimento em grupo com os adolescentes. Conhecê-los, apresentar os objetivos do grupo e construir com eles as regras de convivência. Atividade principal: "Como foi sua trajetória escolar até aqui?"	Conhecer a realidade dos adolescentes, seu olhar sobre à escola, sobre sua realidade escolar, desafios enfrentados e motivos para situação escolar atual.
Acompanhamento escolar	Família	Conhecer as famílias, apresentar os objetivos do grupo e construir com eles as regras de convivência. Atividade principal: Como foi a trajetória escolar dos filhos?	Conhecer a visão da família sobre a trajetória escolar dos filhos, sobre a escola e sobre seu acompanhamento escolar nesse percurso, até chegar a situação atual.
Articulação com a escola	Escolas	Visita às escolas para apresentar a listagem de alunos que estão vinculados à instituição. Apresentar a proposta de acompanhamento e definir estratégias para o acompanhamento mensal.	Conhecer a visão da escola sobre esse adolescente, as dificuldades enfrentadas e definir como funcionará o acompanhamento escolar.

Fonte: Elaborado pelos autores

Avaliação

A equipe de acompanhamento escolar fará as avaliações sempre aos finais dos grupos de acompanhamento e visitas escolares. A avaliação será compartilhada com toda equipe. Tal avaliação embasará o planejamento dos próximos acompanhamentos. Destaca-se que é um grupo aberto onde recebe adolescente e familiar a qualquer momento.